



SEPREM - SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Ata da 149ª (centésima quadragésima nona) reunião ordinária do Comitê de Investimento realizada aos 23 de agosto de dois mil e vinte três, às 15 horas, na sede do Serviço de Previdência, Saúde e Assistência Municipal do Município de Jaboticabal - SEPREM, com a presença dos membros do Comitê de Investimento, o Superintendente Sr Luís Ricardo Morelli Pontes Gestal, a Diretora Financeira Sra Valéria Donizete Demonari e a Contadora da Prefeitura Sra Talita Alonso Peixinho. O Superintendente iniciou a reunião fazendo uma leitura das perspectivas econômicas veiculadas no mês de julho: Os dados de atividade econômica nacional apresentaram comportamentos variados. No lado negativo, foram observados retrocessos no varejo, que registrou queda de 1,0% (M/M) em maio, IBC-Br com recuo de 2,0%, e desaceleração no setor agropecuário e de crédito. Já do lado positivo, os destaques foram para a confiança, balança comercial (junho), serviços e indústria (maio), evidenciando o momento favorável do mercado de trabalho. No setor de serviços, houve um avanço de 0,7% em maio, puxado principalmente pelos transportes aéreo (10,1%) e aquaviário (9,8%), além dos serviços prestados às famílias (1,1%). O crescimento reflete a resiliência do mercado de trabalho, com aceleração interanual de 2,8% para 4,7%. No entanto, o acumulado em 12 meses mostra uma desaceleração no volume de serviços, de 6,8% para 6,4%. As estatísticas do emprego mostram uma tendência positiva, com a taxa de desemprego (PNAD) caindo de 8,3% para 8,0% em junho. A expansão da população ocupada e a redução da desocupação favoreceram esse cenário, com um aumento na massa salarial real e na renda habitual real. No geral, os resultados de junho apontam para uma queda na taxa de desemprego, com uma elevação na taxa de participação. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou +0,12% em julho, acelerando em comparação com o recuo de -0,08% observado no mês anterior, e superando nossa projeção de +0,05%. A alta acumulada nos últimos 12 meses foi de +3,99%, comparada com +3,16% em junho. Os erros nas projeções foram espalhados entre diferentes grupos, com destaque para os Transportes (+1,5% contra projeção de +1,37%) e Habitação (-1,01% contra -1,15%). Notavelmente, o grupo Transportes foi o maior contribuinte para a variação do índice, influenciado pelo expressivo aumento dos itens de Combustíveis. Os preços administrados subiram +0,46% em julho, influenciados principalmente pelo avanço de +3,84% no item Gás veicular, enquanto os preços livres aceleraram de -0,12% para +0,01%. Nas categorias dos preços livres, os produtos industriais e de serviços avançaram, enquanto os alimentos recuaram. Além disso, a média dos núcleos desacelerou tanto mensalmente quanto no acumulado em 12 meses. Na margem, houve desaceleração da medida subjacente de industriais e do núcleo de serviços, com o índice de difusão caindo de 49,6% para 46,15%. No mês de julho, o destaque na esfera econômica foi a mudança significativa na expectativa para o juro básico da economia, com a visão emergente de que o Copom iria iniciar um ciclo de cortes na Selic a partir da reunião de agosto. Embora não tenham sido publicados documentos oficiais como o Comunicado e a Ata do Copom, essa perspectiva indica uma mudança significativa na política monetária do país. Além disso, o mês também foi marcado por importantes nomeações na área de política monetária e fiscalização. O ex-secretário-executivo da Fazenda, Gabriel Galípolo, foi nomeado como novo diretor de Política Monetária, e o servidor de carreira Ailton Aquino como novo diretor de fiscalização. Ambos foram aprovados pelo senado em 07/07 após sabatina, e estão aptos a votar nas próximas reuniões do Copom. Na esfera global, a Guerra da Ucrânia completa 17 meses sem perspectiva de avanço nas negociações diplomáticas. No mês, os Bancos Centrais de algumas das principais economias do globo (EUA, Zona do Euro) decidiram por elevação de juros, face a um ambiente de inflação ainda persistente. No mês de julho, a dinâmica da economia global revelou cenários conflitantes que ofuscaram as perspectivas de atividade e inflação, principalmente na Europa e na China. Nos Estados Unidos, os recentes indicadores econômicos demonstram uma resiliência na atividade econômica, um mercado de trabalho tenso e surpresas baixistas na inflação. A Política Monetária restritiva parece começar a surtir efeito, apesar dos níveis ainda altos de inflação para os padrões americanos. Com taxas de juros em patamares históricos, há um ambiente pró-risco nos mercados, apontando para o fim



SEPREM - SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

do ciclo de alta de juros. Entretanto, conflitos entre Rússia e Ucrânia, incertezas na economia chinesa, o endividamento americano e o aumento dos preços das commodities representam riscos globais. Em seguida a Diretora Financeira relatou os fatos internos ocorridos no mês de julho: A Folha de pagamento referente competência julho/23 totalizou R\$5.908.628,52 sendo paga dia 01/08/2023. Assim, para compor o saldo de insuficiência financeira da folha de pagamento foi necessário o resgate de R\$2.200.000,00 de aplicações financeiras do SEPREM, junto ao Banco do Brasil, conforme autorização do Conselho Administrativo no ofício CA 24/2023 de 28/08/2023. Pois, conforme informado pela Diretoria do Instituto em Atas anteriores e de amplo conhecimento, os valores repassados pelo SAAEJ, Câmara e Prefeitura Municipal a título de Contribuição Patronal e Cota do Servidor, não são suficientes para cobrir o montante da folha de benefícios previdenciários do SEPREM, exigindo que o Instituto utilize os recursos aplicados nos Fundos de Investimentos. A Superintendência enviou Ofício à Prefeitura Municipal, solicitando o repasse prévio da insuficiência financeira para a cobertura integral da folha de pagamento. Porém, houve a negativa da solicitação por parte da Prefeitura, justificando não possuir disponibilidade financeira para tal. Em relação aos valores repassados ao SEPREM conforme competência julho/23, destacam-se: pela Prefeitura a título de Contribuição Patronal R\$1.746.556,00, Cota Servidor R\$873.177,79 Déficit Atuarial Lei 5.141//2021 R\$869.135,37 e Herdados R\$445.389,37; Valores repassados pelo SAAEJ a título de Contribuição Patronal R\$174.440,48, Cota Servidor R\$87.220,34, Déficit Atuarial Lei 5.141//2021 R\$73.993,19 e Herdados R\$57.785,48; Valores repassados pela Câmara a título de Contribuição Patronal R\$65.449,12, Cota Servidor R\$ 32.724,58, Déficit Atuarial Lei 5.141//2021 R\$ 18.782,89 e Herdados R\$ 14.908,48; FAE a título de Contribuição Patronal R\$ 3.333,00, Cota Servidor R\$ 1.666,50. A Carteira do Instituto apresentou um retorno no mês de 0,92%, em contraposição à meta mensal de 0,53%, sendo assim, o RPPS atingiu 135,11% da meta atuarial, conforme relatório anexo que acompanha esta Ata para análise. O patrimônio líquido do SEPREM totalizou no mês de julho R\$57.422.931,71. Onde todos os fundos de Investimentos na Carteira estão enquadrados conforme Resolução CMN 4.604/17. No mês de julho foram concedidas 05 aposentadorias, 03 pensões e 03 abonos de permanência. Conforme informação da diretoria de Benefícios. Nada mais a tratar a reunião foi encerrada, assim como esta ata que segue assinada pelos presentes:


Luís Ricardo Morelli Pontes Gestal
Superintendente SEPREM


Valéria Donizete Demonari
Diretora Financeira
CP RPPS CGINV I-53


Talita Alonso Peixinho
Contadora – PMJ
CRC/SP294.069/9-4

1. RENTABILIDADE MÉDIA

Julho/2023				
Nome do Fundo	Aplicação	Rentabilidade	Meta	% Meta
BB IMA-B 5	2.685.619,09	0,95%	0,53%	179,71%
BB IDKA 2A	7.796.806,90	0,94%	0,53%	178,42%
BB FLUXO	36.536,94	1,01%	0,53%	191,33%
BB PERFIL	183.814,55	1,06%	0,53%	201,35%
BB RETORNO TOTAL	5.602.040,15	0,79%	0,53%	148,77%
BB IRF-M1 TP	1.583.764,88	1,06%	0,53%	200,21%
BB FLUXO	308.203,63	1,01%	0,53%	190,23%
BB IMA-B 5	9.326.092,00	0,95%	0,53%	179,71%
BB IRF-M1 TP	10.365.766,86	1,06%	0,53%	200,21%
BB FLUXO	900,08	0,09%	0,53%	17,02%
BB PERFIL	2.397.031,21	1,06%	0,53%	201,35%
BB RETORNO TOTAL	3.257.004,74	0,63%	0,53%	118,61%
BB FLUXO	23.122,06	0,15%	0,53%	27,55%
BB FLUXO	1.209.228,77	0,93%	0,53%	176,84%
CAIXA RIO BRAVO	400.400,00	2,54%	0,53%	480,79%
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA	3.393.785,26	0,89%	0,53%	168,91%
CAIXA IMA-B	979.362,43	0,80%	0,53%	151,60%
CAIXA MATRIZ	47.570,67	0,13%	0,53%	25,33%
CAIXA TP	73.514,77	0,10%	0,53%	18,33%
CAIXA NOVO IMA-B LP	5.390.215,08	0,82%	0,53%	155,77%
CAIXA IMA-B 5	2.273.664,68	0,95%	0,53%	179,99%
PREMIUM FIDC	88.486,96	-0,47%	0,53%	-88,99%
TOTAL / MÉDIA	57.422.931,71	0,92%	0,53%	173,10%

2. ENQUADRAMENTO

Nome do Fundo	% PL do RPPS	% Resolução	Enquadramento
BB IMA-B 5	4,68%	100%	Art. 7º, I, b
BB IDKA 2A	13,58%	100%	Art. 7º, I, b
BB FLUXO	0,06%	20%	Art. 7º, III, a
BB PERFIL	0,32%	20%	Art. 7º, III, a
BB RETORNO TOTAL	9,76%	100%	Art. 7º, I, b
BB IRF-M1 TP	2,76%	100%	Art. 7º, I, b
BB FLUXO	0,54%	20%	Art. 7º, III, a
BB IMA-B 5	16,24%	100%	Art. 7º, I, b
BB IRF-M1 TP	18,05%	100%	Art. 7º, I, b
BB FLUXO	0,00%	20%	Art. 7º, III, a
BB PERFIL	4,17%	20%	Art. 7º, III, a
BB RETORNO TOTAL	5,67%	100%	Art. 7º, I, b
BB FLUXO	0,04%	20%	Art. 7º, III, a
BB FLUXO	2,11%	20%	Art. 7º, III, a
CAIXA RIO BRAVO	0,70%	5%	Art. 11º
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA	5,91%	100%	Art. 7º, I, b
CAIXA IMA-B	1,71%	100%	Art. 7º, I, b
CAIXA MATRIZ	0,08%	20%	Art. 7º, III, a
CAIXA TP	0,13%	20%	Art. 7º, III, a
CAIXA NOVO IMA-B LP	9,39%	20%	Art. 7º, III, a
CAIXA IMA-B 5	3,96%	100%	Art. 7º, I, b
PREMIUM FIDC	0,15%	5%	7º, V, a

3. COMPARATIVO COM A META ATUARIAL

	Rentabilidade	Meta	% Meta
Janeiro	1,00%	0,94%	106,12%
Fevereiro	0,93%	1,25%	74,58%
Março	1,37%	1,12%	122,30%
Abril	1,03%	1,02%	101,30%
Maior	1,17%	0,64%	182,42%
Junho	1,39%	0,33%	422,49%
Julho	0,92%	0,53%	173,10%
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Acumulado	8,07%	5,97%	135,11%

No acumulado do ano a rentabilidade da carteira é de 8,07%, enquanto que a meta acumulada no período é de 5,97%, sendo assim o RPPS atingiu 135,11% da meta atuarial.

4. GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1 RISCO DE CRÉDITO

Caso o RPPS detenha fundos com Crédito Privado, a análise do crédito será feita a parte através da análise de avaliação de risco cedida por empresas com sede no país e fornecidas pelo RPPS para a Kansai

4.2 RISCO DE MERCADO

4.2.1 VaR - VALUE AT RISK

O VaR representa o valor monetário das perdas no valor presente a que uma carteira está sujeita, a um determinado nível de confiança e dentro de um horizonte de tempo.

Fundo	Aplicação	VaR	VaR %
BB IMA-B 5	2.685.619,09	20.501,54	0,04%
BB IDKA 2A	7.796.806,90	61.105,69	0,11%
BB FLUXO	36.536,94	3,32	0,00%
BB PERFIL	183.814,55	32,67	0,00%
BB RETORNO TOTAL	5.602.040,15	43.835,47	0,08%
BB IRF-M1 TP	1.583.764,88	2.520,67	0,00%
BB FLUXO	308.203,63	28,03	0,00%
BB IMA-B 5	9.326.092,00	71.193,75	0,12%
BB IRF-M1 TP	10.365.766,86	16.497,83	0,03%
BB FLUXO	900,08	0,08	0,00%
BB PERFIL	2.397.031,21	426,09	0,00%
BB RETORNO TOTAL	3.257.004,74	25.485,77	0,04%
BB FLUXO	23.122,06	2,10	0,00%
BB FLUXO	1.209.228,77	109,99	0,00%
CAIXA RIO BRAVO	400.400,00	0,00	0,00%
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA	3.393.785,26	23.556,21	0,04%
CAIXA IMA-B	979.362,43	16.464,23	0,03%
CAIXA MATRIZ	47.570,67	19,49	0,00%
CAIXA TP	73.514,77	33,58	0,00%
CAIXA NOVO IMA-B LP	5.390.215,08	93.151,13	0,16%
CAIXA IMA-B 5	2.273.664,68	17.035,99	0,03%
PREMIUM FIDC	88.486,96	0,00	0,00%
Carteira	57.422.931,71	355.433,92	0,62%

4.2.2 ÍNDICE SHARPE

O Índice Sharpe é um indicador de performance que ajusta o retorno ao risco, ou seja, ele avalia se um determinado fundo de investimento apresenta uma rentabilidade ponderada ao risco que o investidor está exposto.

Fundo	Sharpe
BB IMA-B 5	-
BB IDKA 2A	-
BB FLUXO	-
BB PERFIL	-
BB RETORNO TOTAL	-
BB IRF-M1 TP	-
BB FLUXO	-
BB IMA-B 5	-
BB IRF-M1 TP	-
BB FLUXO	-
BB PERFIL	-
BB RETORNO TOTAL	-
BB FLUXO	-
BB FLUXO	-
CAIXA RIO BRAVO	-
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA	-
CAIXA IMA-B	-
CAIXA MATRIZ	0,03
CAIXA TP	-
CAIXA NOVO IMA-B LP	-
CAIXA IMA-B 5	-
PREMIUM FIDC	-